



**BANCO DE PORTUGAL**  
EUROSISTEMA

# **Estatísticas sobre as empresas não financeiras relativas a 2015**

**Paula Casimiro**

**Secção Permanente de Estatísticas Económicas**

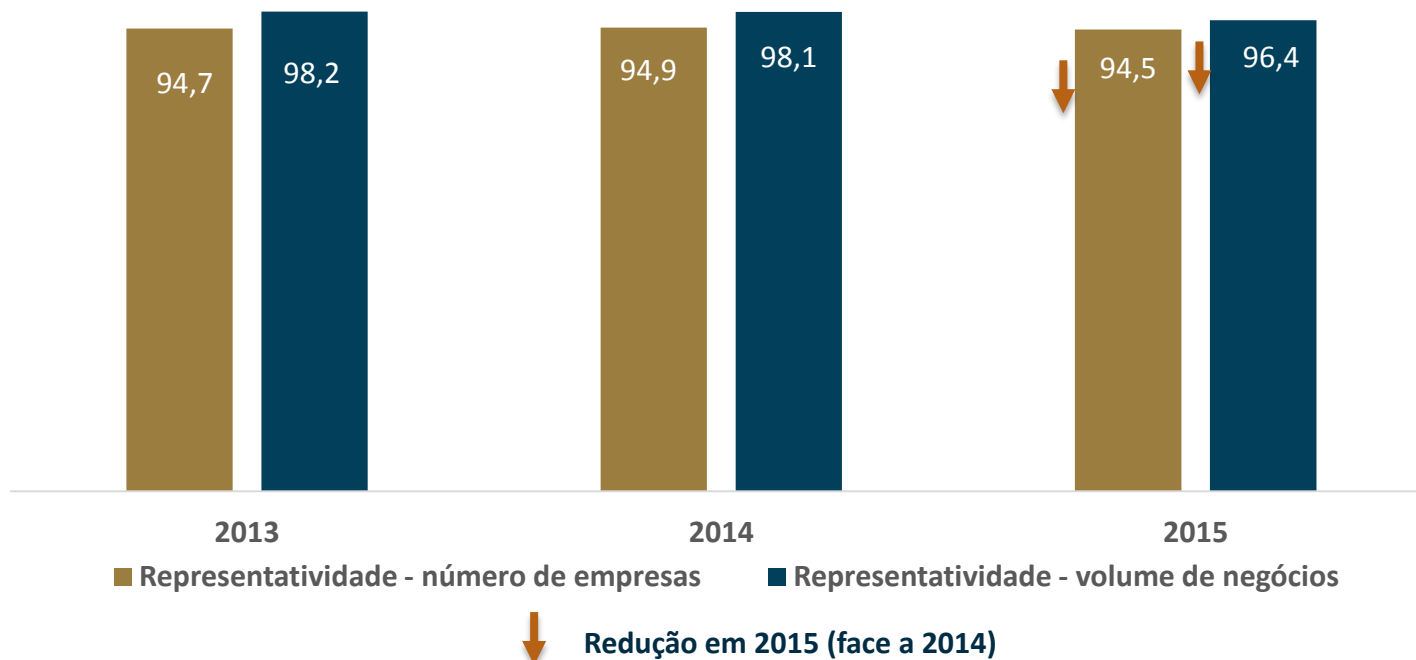
Lisboa, 25 novembro de 2016





# Representatividade e estrutura

Taxas de representatividade em **número de empresas** e **volume de negócios**, 2013-2015 (em %)

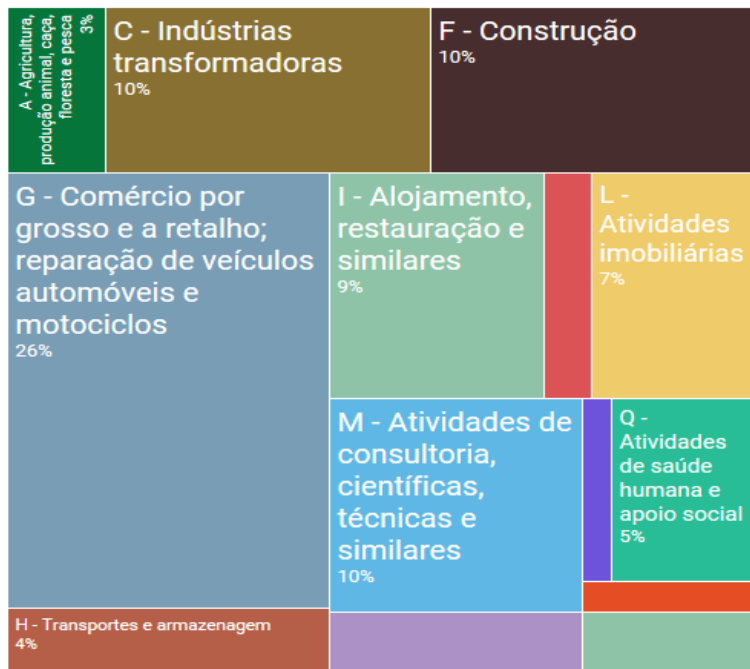


Para o ano mais recente observa-se uma redução da representatividade mais expressiva para o **volume de negócios**, que se espera vir a recuperar com a incorporação dos dados finais (maio/2017)

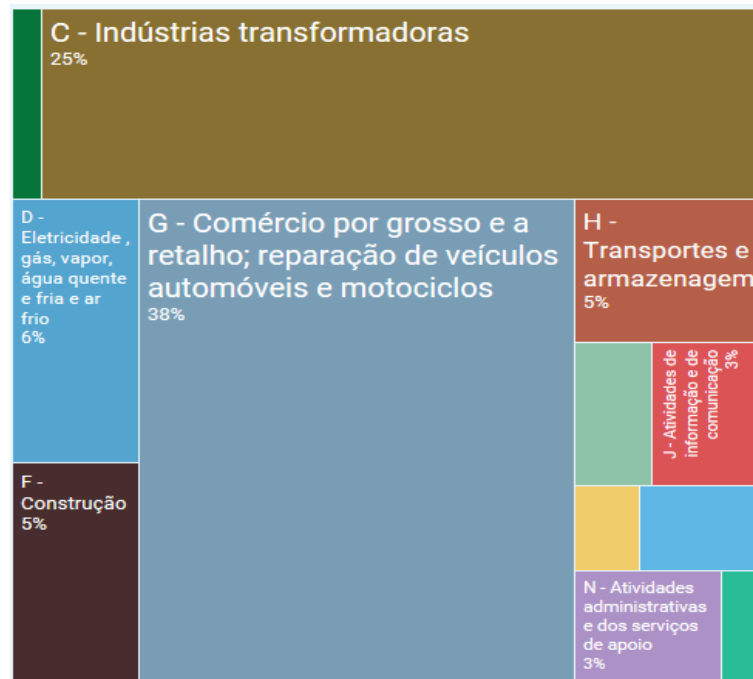


# Representatividade e estrutura

Estrutura em **número de empresas** por setor de atividade, 2015 (em %)



Estrutura em **volume de negócios** por setor de atividade, 2015 (em %)



Setores mais relevantes (**número de empresas**):

- Comércio (26%)
- Construção (10%)
- Indústrias transformadoras (10%)

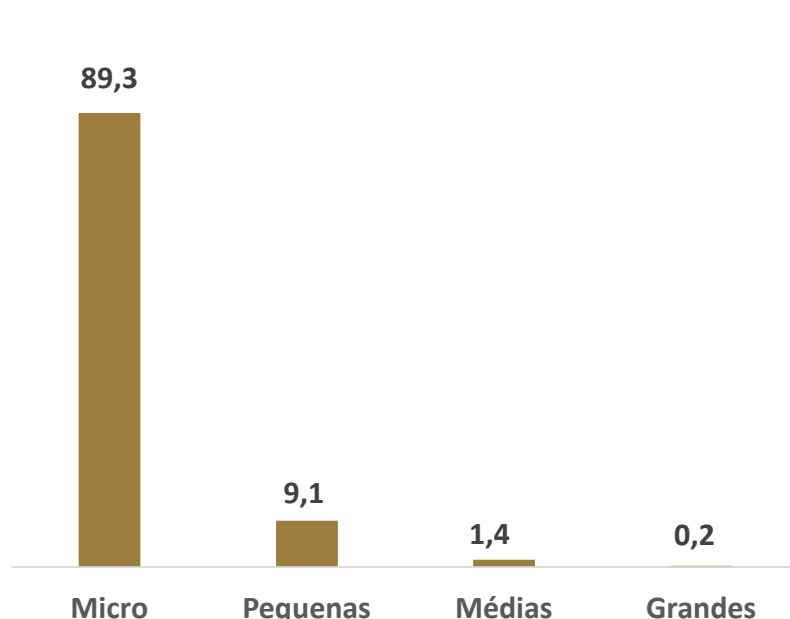
Setores mais relevantes (**volume de negócios**):

- Comércio (38%)
- Indústrias transformadoras (25%)
- Eletricidade (6%)
- Construção (5%)

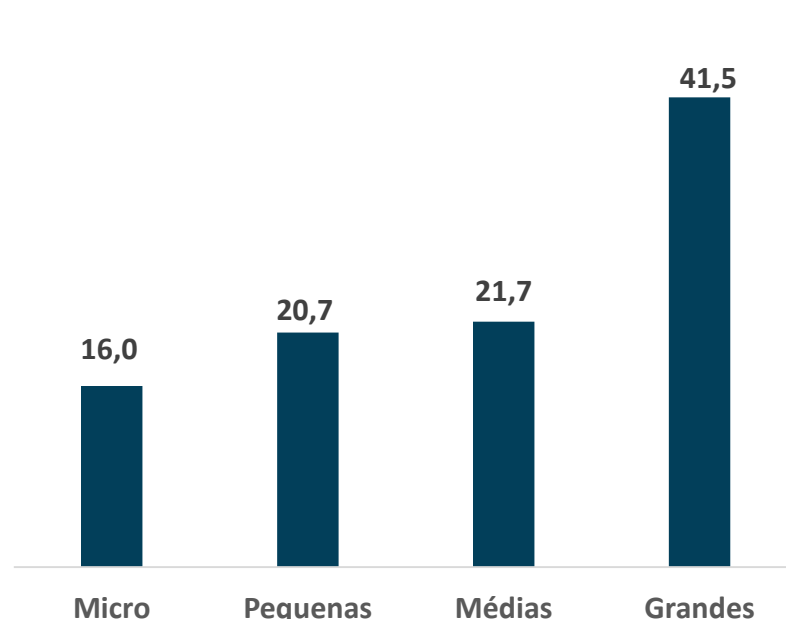


## Representatividade e estrutura

Estrutura em **número de empresas** por **dimensão**,  
2015 (em %)



Estrutura em **volume de negócios** por **dimensão**,  
2015 (em %)



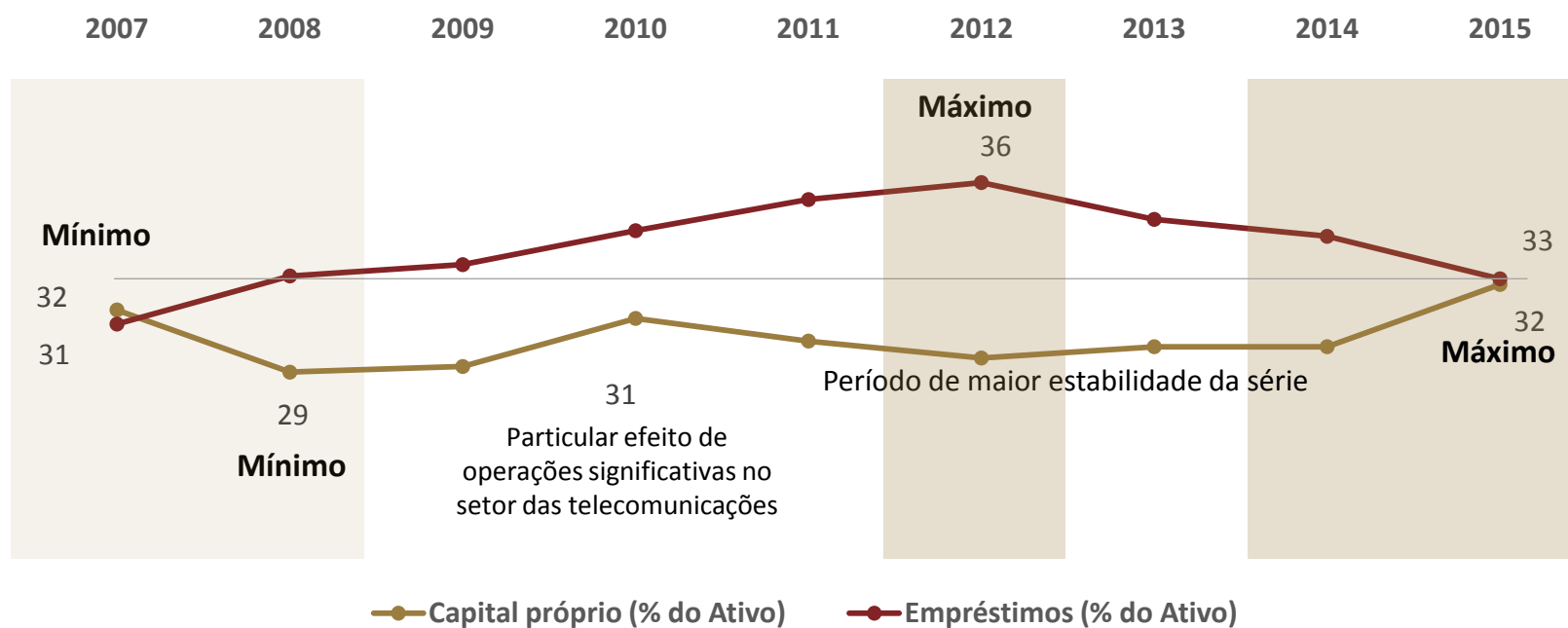
Por **dimensão**, ressalta-se o posicionamento precisamente inverso entre os dois indicadores

As **grandes empresas** contribuem com mais de 40% do **volume de negócios**, apesar de representarem apenas 0,2% do **número de empresas**

As **micro**, com 16% do volume de negócios, representam 90% das empresas



## Capital próprio e empréstimos em percentagem do total do ativo, 2007-2015 (em %)



A **autonomia financeira (capital próprio em % do ativo)** atinge em 2015 os valores observados em 2007; estabilidade da série no período mais recente (até 2014), após a queda mais acentuada em 2008

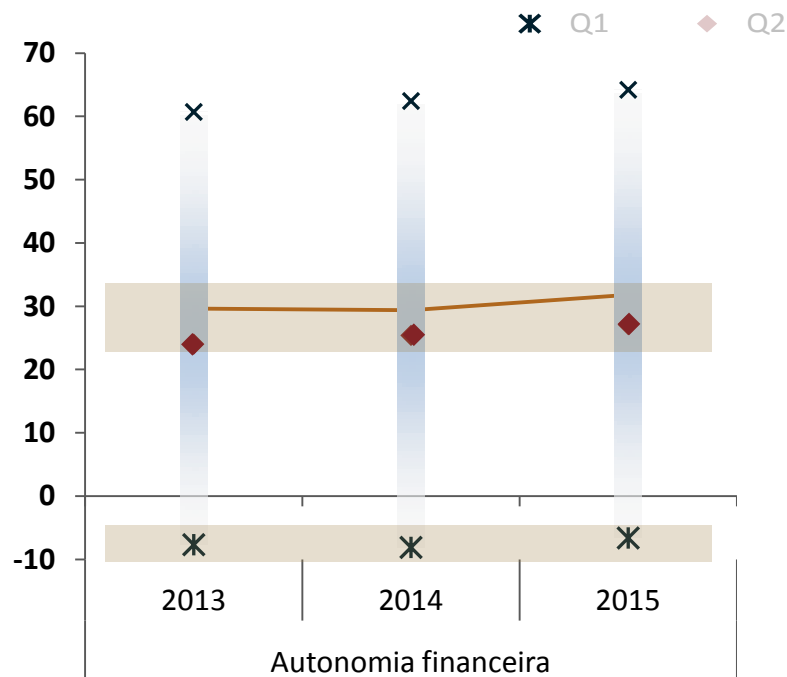
Os **empréstimos** atingiram o valor mais elevado em 2012, com o mínimo em 2007 (anos mais recentes invertem a tendência de aumento, observando-se reduções)

Em 2015, as séries aproximam-se, tal como em 2007, ainda que em níveis ligeiramente mais elevados

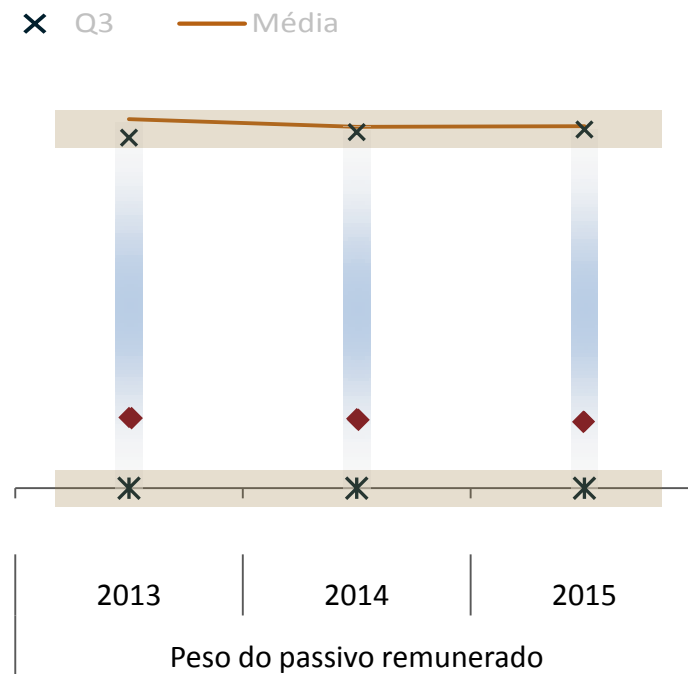


# Estrutura financeira

## Autonomia financeira 2013-2015, quartis e valor médio em %



## Peso do passivo remunerado em % do passivo 2013-2015, quartis e valor médio em %

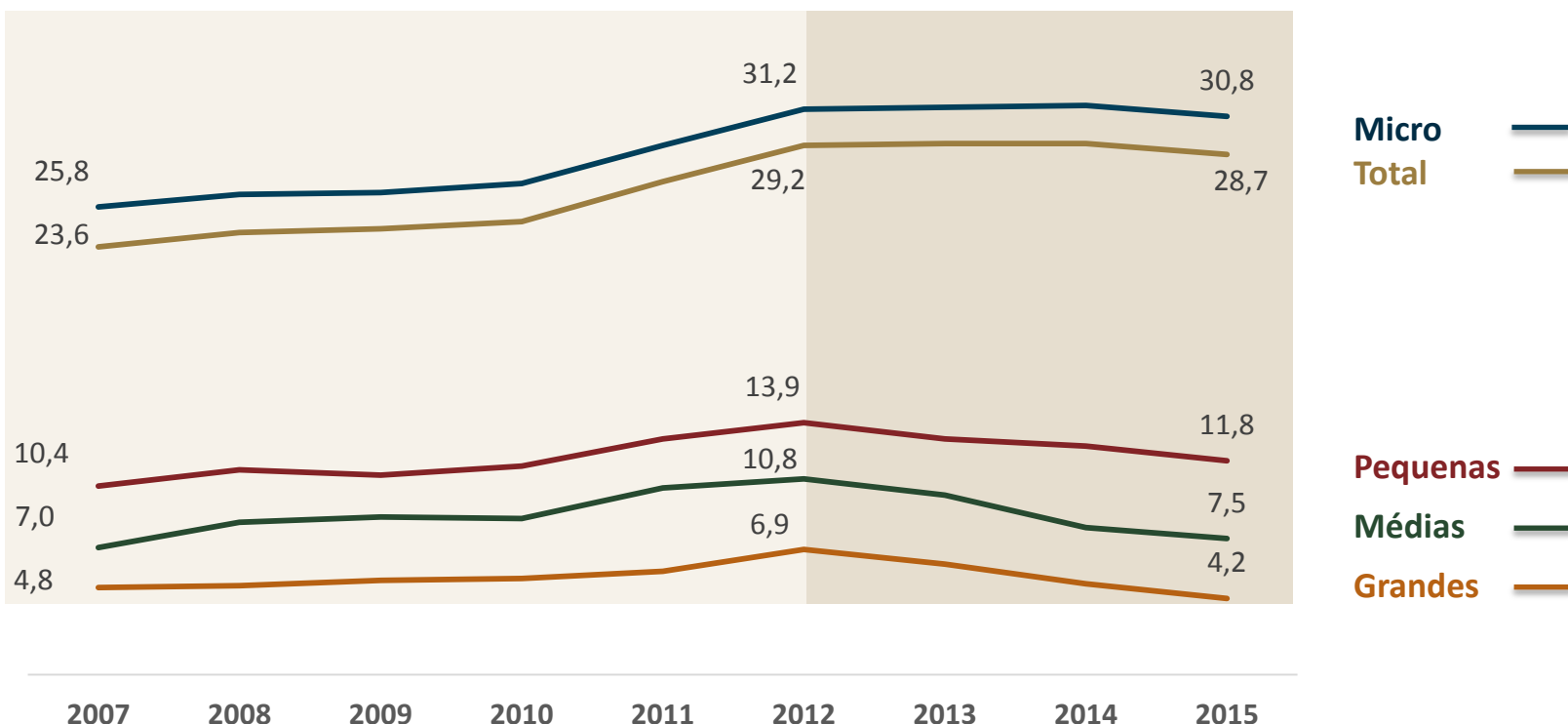


A **autonomia financeira** apresenta-se negativa para mais de 25% das empresas; **média** influenciada pelos dois extremos da distribuição (**média mais próxima da mediana**)

Pelo menos **25% das empresas não recorrem ao passivo remunerado**; **média** mais influenciada por empresas com valores mais elevados (**maior dispersão entre a mediana e o 3ºQ**)



## Percentagem de empresas com **capital próprio** negativo por **dimensão**, 2007-2015



Tendência de crescimento observada para **todas as dimensões** até 2012

As **pequenas, médias e grandes** apontam mais claramente para reduções desde 2012 (quando o máximo foi atingido)

Reduções em 2015 para **todas as dimensões** (as **grandes** atingem o mínimo da série)



## Capital próprio e financiamentos obtidos em percentagem do ativo por dimensão e setor, 2015-2016

| Capital próprio em % do ativo | 2015<br>IV | 2016<br>II |   |
|-------------------------------|------------|------------|---|
| <b>Total</b>                  | 34,7       | 35,2       | ↑ |
| <b>Empresas públicas (1)</b>  | 30,8       | 30,7       | ↓ |
| <b>Empresas privadas</b>      | 34,9       | 35,4       | ↑ |
| Indústrias (B+C)              | 43,0       | 43,6       | ↑ |
| Eletricidade (D+E)            | 25,3       | 25,5       | ↑ |
| Construção (F)                | 24,4       | 24,7       | ↑ |
| Comércio (G)                  | 34,1       | 34,6       | ↑ |
| Transportes (H)               | 20,4       | 20,6       | ↑ |
| Outros serviços               | 32,1       | 33,0       | ↑ |
| SGPS (K. 64202)               | 55,3       | 55,5       | ↓ |
| <b>PME</b>                    | 31,6       | 32,8       | ↑ |
| <b>Grandes empresas</b>       | 32,9       | 32,6       | ↑ |

| Financiamentos obtidos em % do ativo | 2015<br>IV | 2016<br>II |   |
|--------------------------------------|------------|------------|---|
| <b>Total</b>                         | 37,6       | 37,2       | ↓ |
| <b>Empresas públicas (1)</b>         | 38,0       | 37,0       | ↓ |
| <b>Empresas privadas</b>             | 37,6       | 37,2       | ↓ |
| Indústrias (B+C)                     | 27,9       | 26,7       | ↓ |
| Eletricidade (D+E)                   | 54,4       | 55,1       | ↑ |
| Construção (F)                       | 41,2       | 41,3       | ↑ |
| Comércio (G)                         | 24,2       | 23,9       | ↓ |
| Transportes (H)                      | 54,7       | 54,5       | ↓ |
| Outros serviços                      | 39,4       | 39,3       | ↓ |
| SGPS (K. 64202)                      | 37,3       | 36,9       | ↓ |
| <b>PME</b>                           | 37,4       | 36,7       | ↓ |
| <b>Grandes empresas</b>              | 37,9       | 38,1       | ↑ |

(1) Empresas públicas não incluídas no setor das administrações públicas

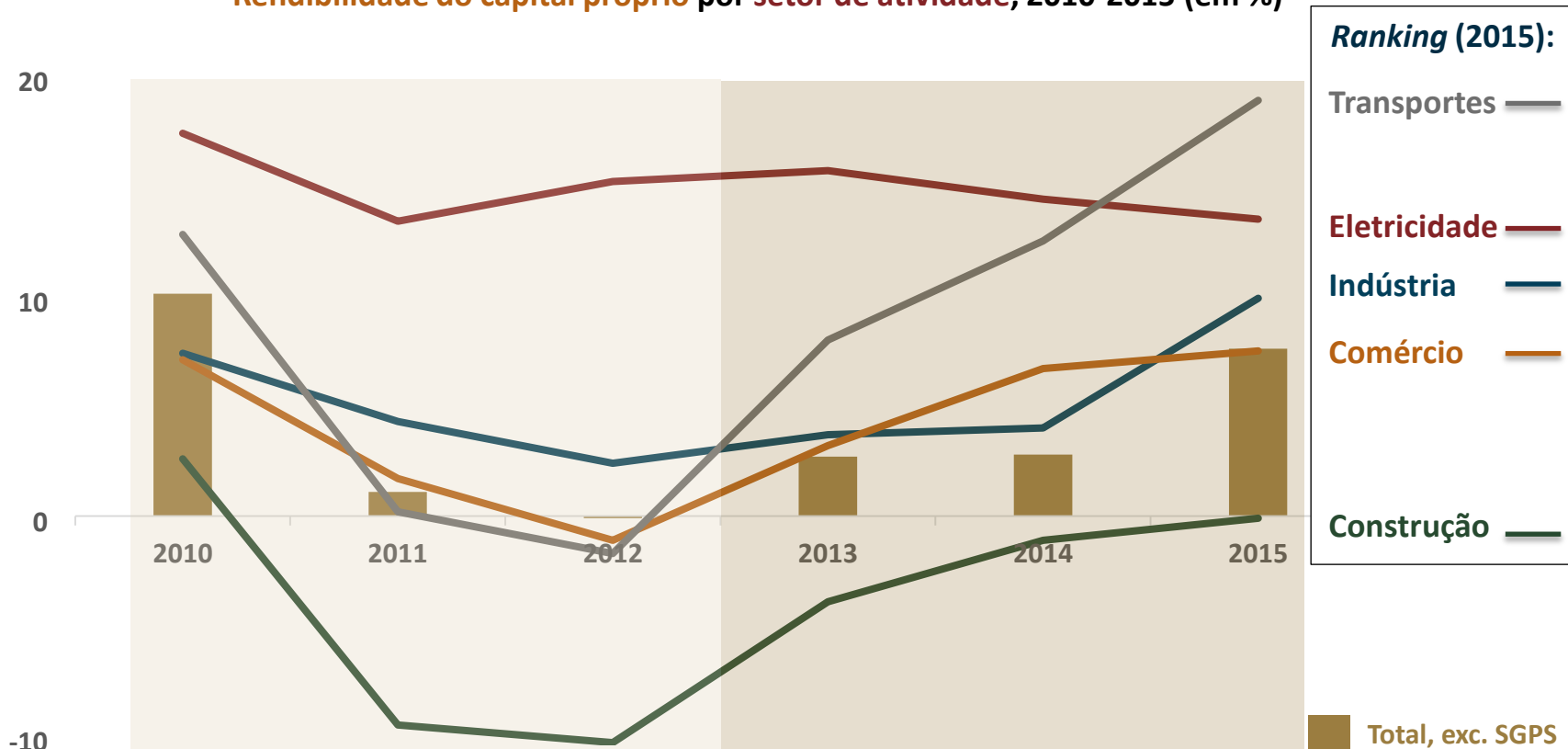
↑ Aumentos ↓ Reduções — Manutenção

Os dados mais recentes apontam, na generalidade, para um aumento da **autonomia financeira** e redução dos **financiamentos obtidos em percentagem do ativo**, o que também se observa em **termos setoriais** (à exceção da eletricidade, em particular) e no **detalhe por dimensão** (à exceção das grandes)





Rendibilidade do capital próprio por setor de atividade, 2010-2015 (em %)

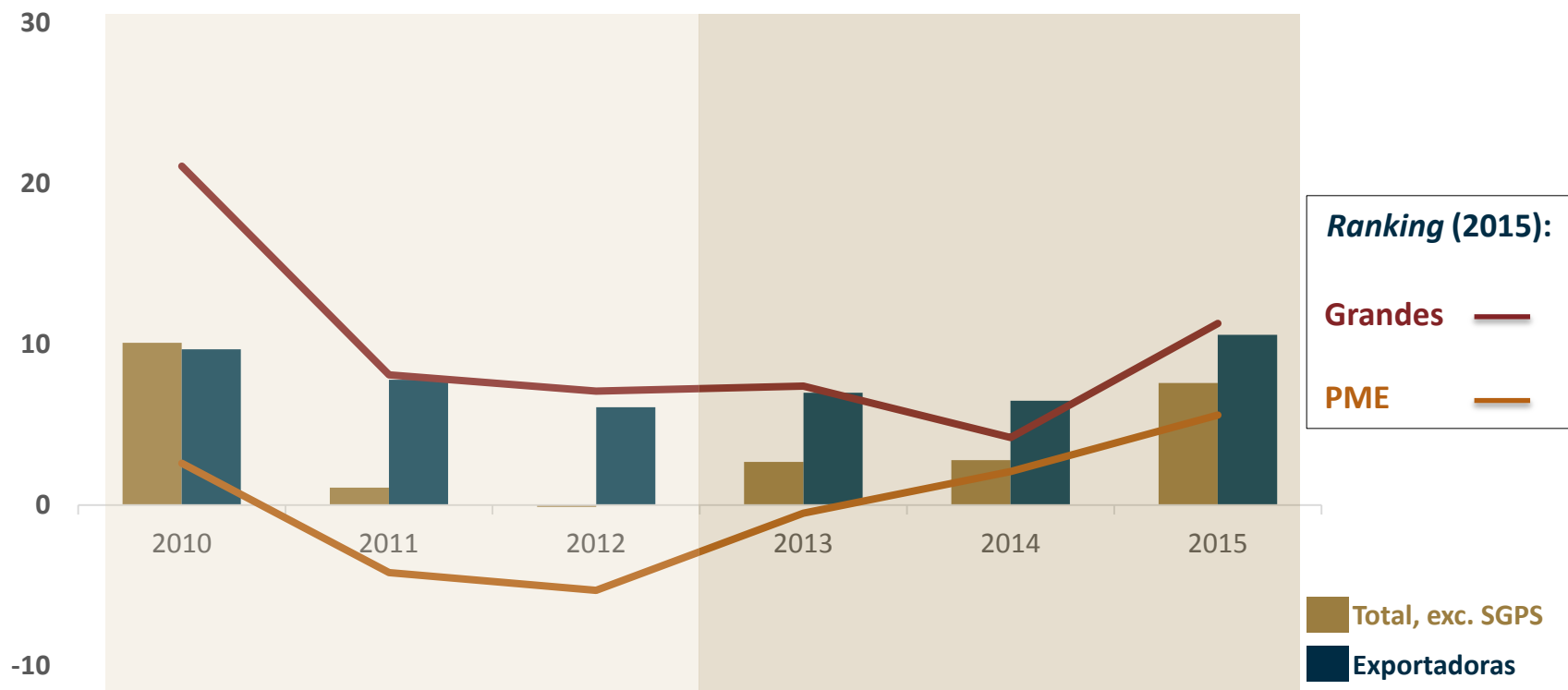


Aumentos da **rendibilidade do capital próprio** para a generalidade dos **setores** desde 2012, à exceção da **eletricidade** (em 2015, o setor dos **transportes** ultrapassa a rendibilidade desse setor)

A **construção** atingiu valores próximos de zero em 2015, depois de atingir cerca de -10% em 2011 e 2012; a **indústria (comércio)** com significativo incremento em 2015 (2014)



## Rendibilidade do capital próprio por dimensão e detalhe exportadoras, 2010-2015 (em %)



Maior incremento no ano mais recente (2015), observável também para os detalhes por **dimensão** (após o contributo negativo das **grandes** em 2014, com as **PME** a aproximarem-se destas)

Exportadoras também contribuíram para o incremento observado em 2015



## Decomposição dos efeitos da **rendibilidade do capital próprio**, 2010-2015

|                                                                    | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Rendibilidade dos capitais próprios (em %)                         | 10,6 | 4,8  | 4,4  | 10,1 | 1,1  | -0,1 | 2,7  | 2,8  | 7,6  |
| Efeito da ativ. de exploração e financeira (em %)                  | 6,0  | 4,3  | 3,6  | 5,2  | 2,6  | 2,4  | 3,1  | 3,2  | 4,7  |
| Efeito da ativ. de financiamento                                   | 2,2  | 1,7  | 1,9  | 2,4  | 1,3  | 0,9  | 1,6  | 1,7  | 2,2  |
| Efeito fiscal                                                      | 0,8  | 0,6  | 0,6  | 0,8  | 0,3  | 0,0  | 0,5  | 0,5  | 0,7  |
| Variação                                                           |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Rendibilidade dos capitais próprios (em pontos percentuais)        | NA   | -5,8 | -0,4 | 5,7  | -9,0 | -1,2 | 2,8  | 0,1  | 4,8  |
| Efeito da ativ. de exploração e financeira (em pontos percentuais) |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Efeito da ativ. de financiamento                                   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
| Efeito fiscal                                                      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |

 **Variações negativas da rendibilidade**  **Variações positivas da rendibilidade**

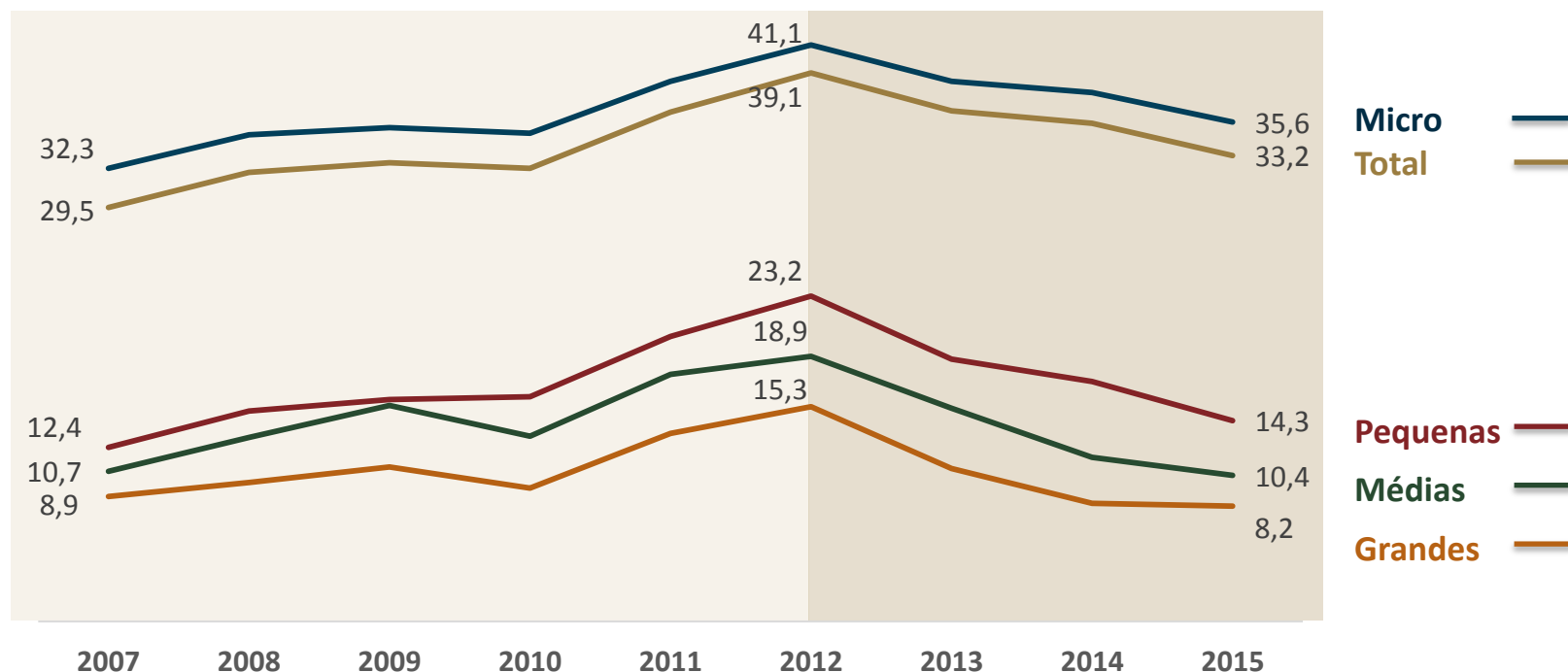
Incrementos da **rendibilidade do capital próprio** de 2013 a 2015 (particularmente em 2015), com contributos oriundos das **diferentes componentes**

O perfil de 2015 aproxima-se do observado em 2010 (**ano marcado por operações significativas no setor das comunicações**)

Assiste-se já em 2011 a uma redução significativa, atingindo em 2012 o valor mais reduzido (negativa, embora próxima de zero)



## Percentagem de empresas com EBITDA negativo por dimensão, 2007-2015



Tendência de crescimento observada para **todas as dimensões** até 2012 (apesar da interrupção em 2010 para a maioria dos detalhes)

Desde 2012 (quando o máximo foi atingido) que se observam reduções em **todas as dimensões**

Em 2015 **todas as dimensões** apresentam reduções, com as **médias e grandes** a atingir os mínimos



## Rendibilidade bruta dos capitais investidos em percentagem do ativo por dimensão e setor, 2014-2016

|                                   | 2012T4      | 2013T4      | 2014T4      | 2015T4      | 2016T2      |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Total</b>                      | <b>6,0</b>  | <b>7,3</b>  | <b>7,7</b>  | <b>9,2</b>  | <b>9,4</b>  |
| <b>Empresas públicas (1)</b>      | <b>9,9</b>  | <b>9,7</b>  | <b>8,4</b>  | <b>8,9</b>  | <b>9,6</b>  |
| <b>Empresas privadas</b>          | <b>5,9</b>  | <b>7,2</b>  | <b>7,6</b>  | <b>9,2</b>  | <b>9,4</b>  |
| Indústrias (B+C)                  | 9,8         | 10,4        | 10,6        | 14,1        | 14,8        |
| Eletricidade, gás e água (D+E)    | 11,1        | 11,5        | 11,6        | 10,9        | 11,3        |
| Construção (F)                    | 2,1         | 3,4         | 4,1         | 4,2         | 4,2         |
| Comércio (G)                      | 6,6         | 9,0         | 10,8        | 11,3        | 11,4        |
| Transportes e armazenagem (H)     | 5,3         | 11,2        | 12,6        | 14,3        | 14,4        |
| Outros serviços                   | 5,6         | 6,1         | 4,9         | 9,0         | 8,9         |
| SGPS (K. 64202)                   | 1,6         | 3,3         | 4,6         | 2,4         | 2,2         |
| <b>Pequenas e médias empresas</b> | <b>4,1</b>  | <b>6,0</b>  | <b>7,1</b>  | <b>8,5</b>  | <b>8,8</b>  |
| <b>Grandes empresas</b>           | <b>11,1</b> | <b>11,5</b> | <b>10,2</b> | <b>14,1</b> | <b>14,3</b> |

(1) Empresas públicas não incluídas no setor das administrações públicas

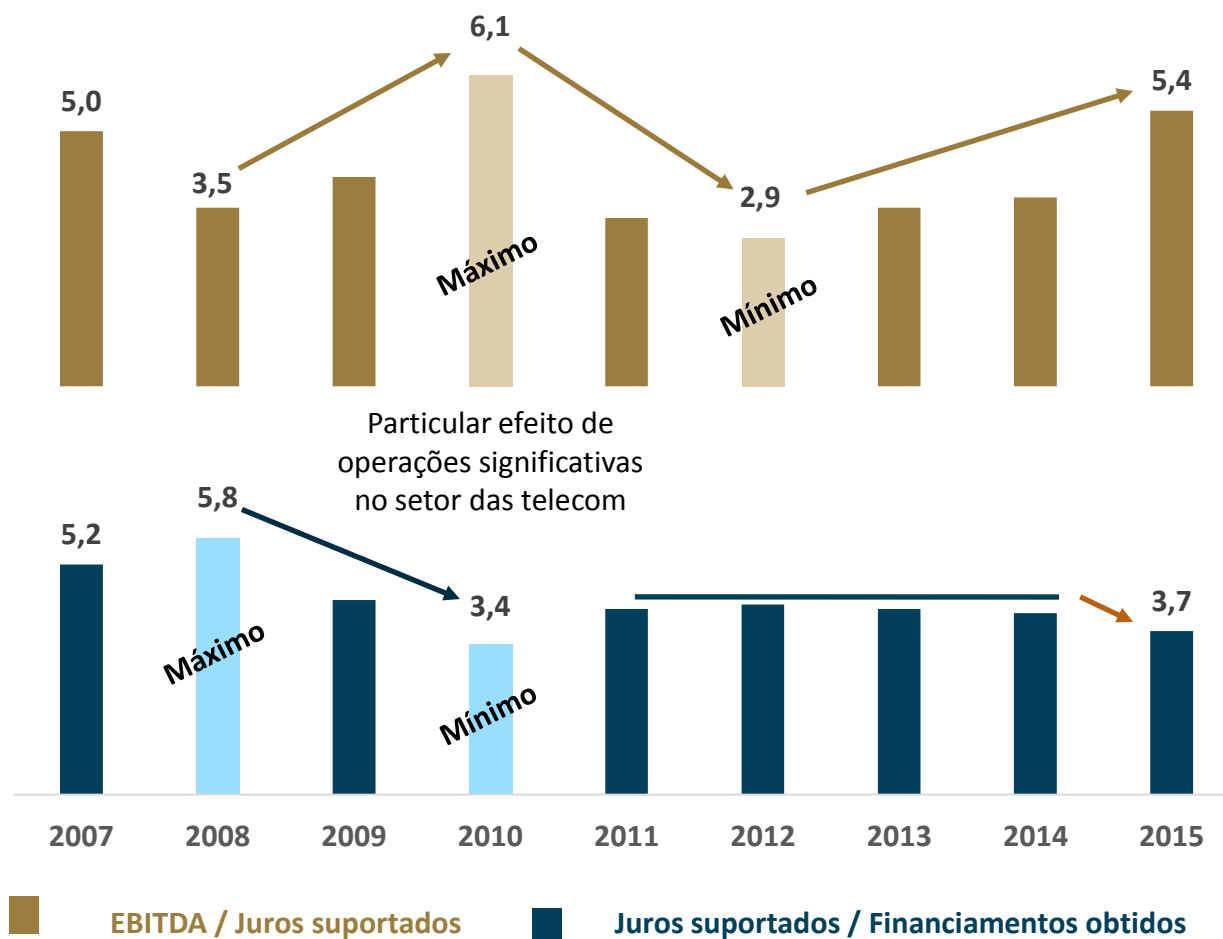
Após as reduções observadas para a generalidade dos setores em 2012, os dados mais recentes apontam para incrementos da **rendibilidade bruta dos capitais investidos**

As **empresas públicas** apenas retomam o crescimento ao 2015T4; por setor, apenas a **eletricidade**, os **outros serviços** e as **SGPS** apresentam interrupções (nos dois últimos casos, apresentam quedas no período mais recente)

Apesar disso, e excetuando as **empresas públicas**, todas as rendibilidades em 2016T2 apresentam-se superiores aos valores observados em 2012T4



## Pressão financeira e custo da dívida (em %), 2007-2015



A **pressão financeira** (inverso do EBITDA / juros suportados) diminuiu entre 2008-2010 e desde 2012 (quando atingiu o máximo);

Redução em 2015

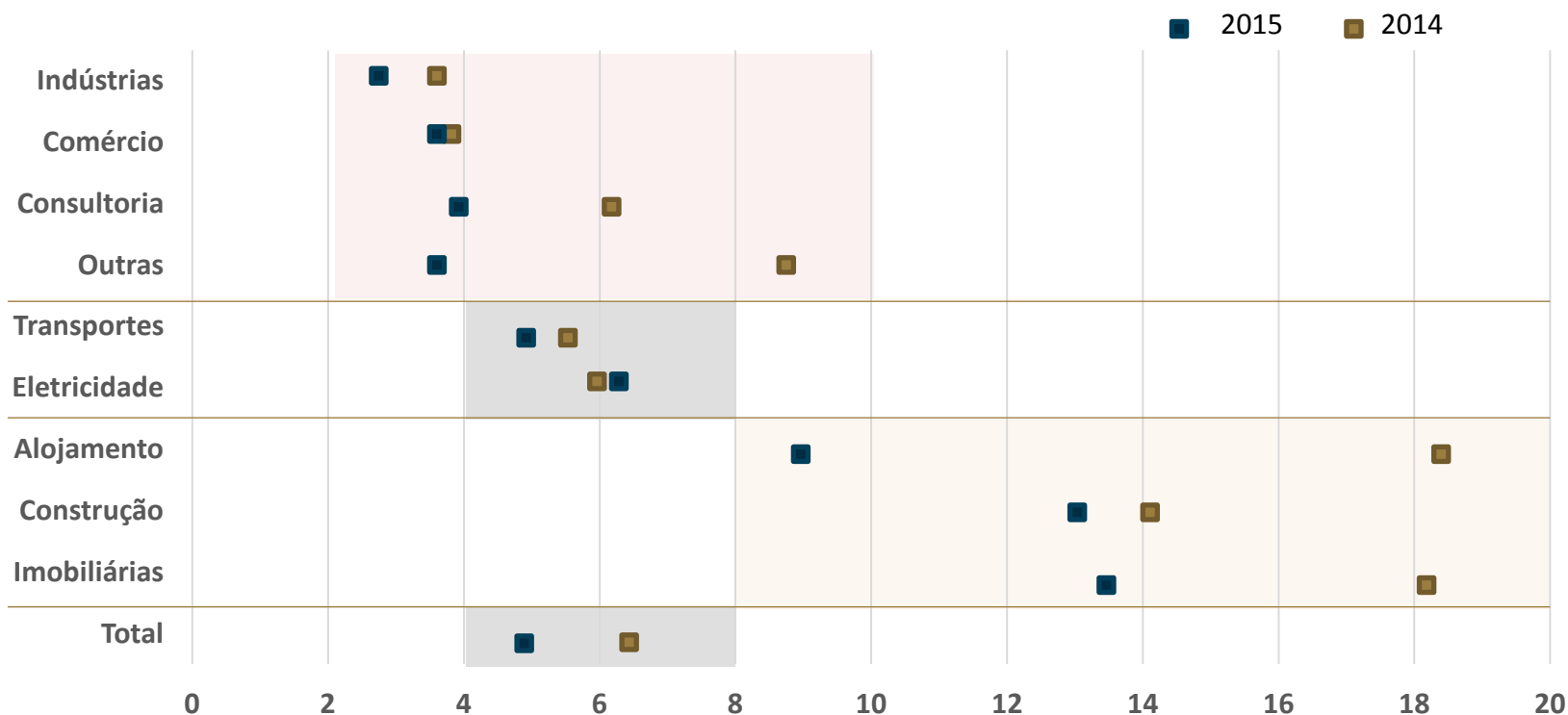
O **custo da dívida** (juros suportados / financiamentos obtidos) também reduz-se de 2008 para 2010 (mínimo da série)

Relativa estabilização desde 2011

Redução em 2015



## Financiamentos obtidos / EBITDA por setor de atividade, 2014-2015



2015 com reduções para a **generalidade dos setores** (à exceção da **eletricidade**)

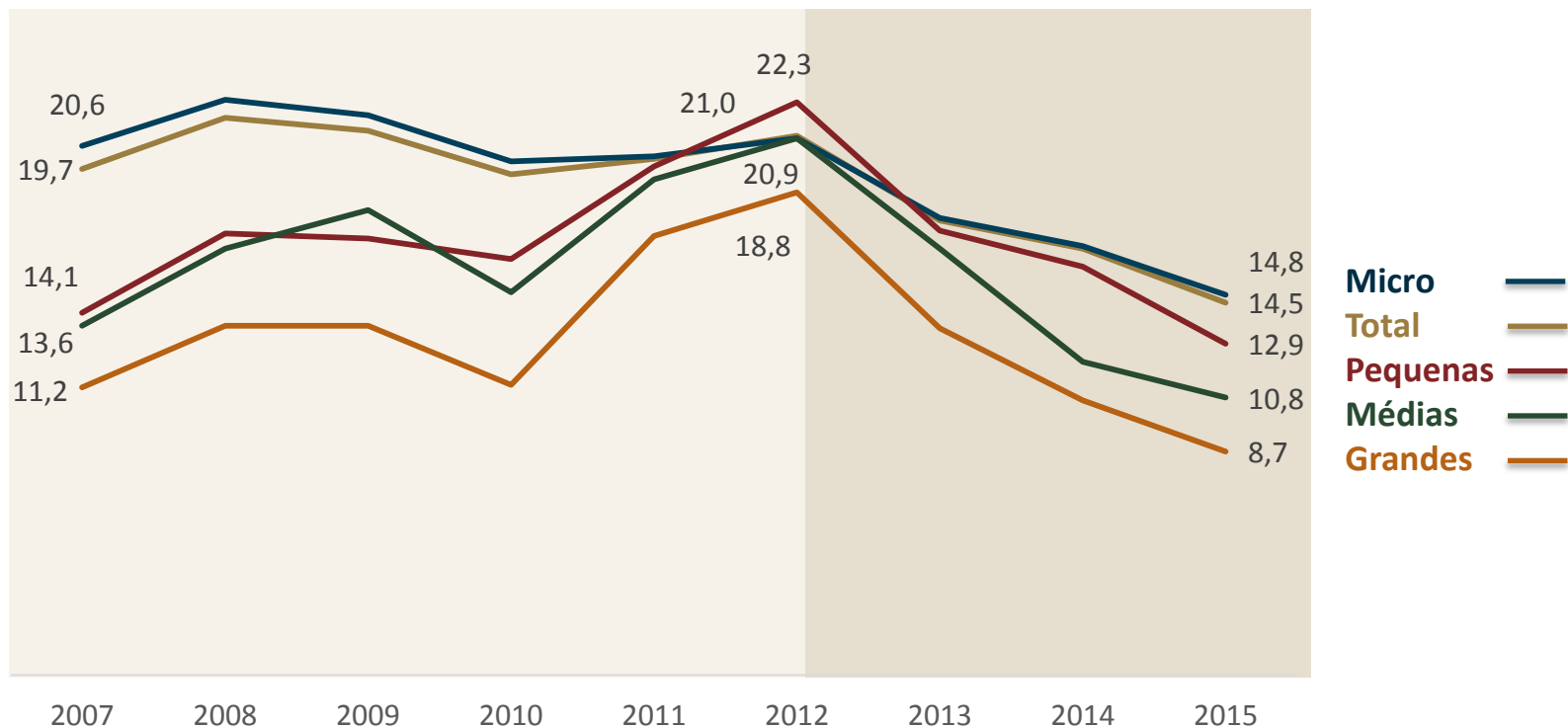
**Consultoria** e **outras** aproximam-se das **indústrias** e **comércio**

**Alojamento** (redução mais expressiva), **construção** e **imobiliárias** com os valores mais elevados

**Transportes** com o perfil mais próximo do **total**, que se distancia mais da **eletricidade** em 2015



## Percentagem de empresas com **juros suportados** superiores ao **EBITDA**, 2007-2015



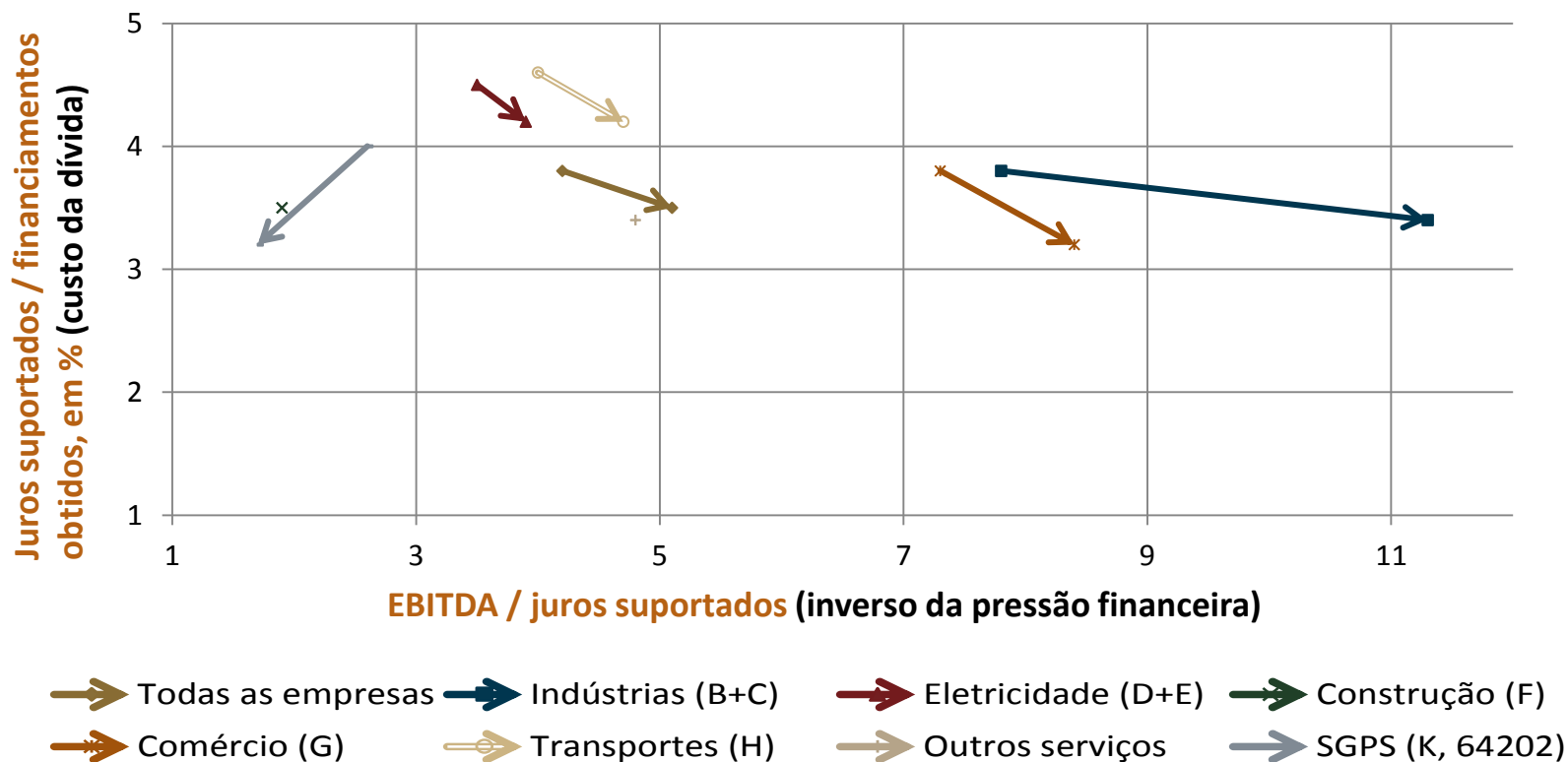
Tendência de crescimento observada para **todas as dimensões** até 2012 (apesar da interrupção em 2009-2010 para a maioria dos detalhes). A partir desse ano, quando o máximo foi atingido para as **pequenas, médias e grandes**, observam-se reduções em **todas as dimensões**

Em 2015 observam-se reduções generalizadas, tendo-se atingido o valor mínimo da série





## Pressão financeira e custo da dívida (em %), 2015T2-2016T2



**Tendência dos juros suportados / Financiamentos Obtidos** (movimenta-se para baixo; redução do custo da dívida)

**Tendência do EBITDA / Juros suportados** (movimenta-se para a direita, redução da pressão financeira)



## Estatísticas trimestrais

Cerca 3,5 meses após trimestre  
de referência

Conjunto de indicadores  
económico-financeiros chave

Detalhe limitado por setor de  
atividade e classe de dimensão

**BPstat** ESTATÍSTICAS ONLINE

Séries cronológicas

ou



Quadros A19 e A22  
Capítulo G



### Quadros do Setor

Cerca 11 meses após fim do ano de referência

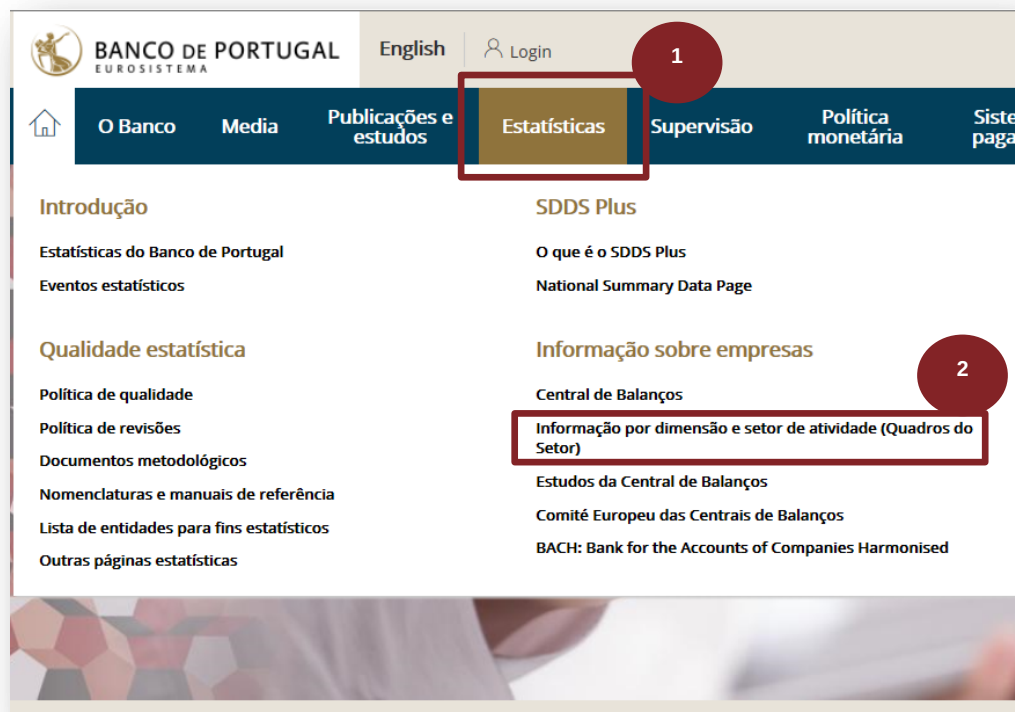
Compreendem um conjunto mais completo de indicadores económico-financeiros por setor de atividade económica e por classe de dimensão. Estas séries estão disponíveis a partir de 2010 (série em SNC) ou 1995 (série longa dos quadros do setor)

> 4800 combinações de setor de atividade e classe de dimensão

**BPstat** ESTATÍSTICAS ONLINE

Exploração multidimensional

ou





The screenshot displays the Banco de Portugal website interface. At the top, the header includes the logo, language selection (English), login, and user links (Particulares, Empresas). A navigation bar contains links for 'O Banco', 'Media', 'Publicações e estudos', 'Estadísticas' (highlighted with a red box and labeled '1'), 'Supervisão', 'Política monetária', 'Sistemas de pagamentos', 'Notas e moedas', and a search bar. The main content area is divided into three columns. The left column lists 'Introdução' and 'Qualidade estatística'. The middle column lists 'SDDS Plus', 'Informação sobre empresas', and 'Estudos da Central de Balanços' (highlighted with a red box and labeled '2'). The right column lists 'Consultar dados'. At the bottom, a banner for the 'Boletim Estatístico - Novembro de 2016' is visible, dated '21 nov.'.

**BANCO DE PORTUGAL**  
EUROSISTEMA

English Login

Particulares Empresas

O Banco Media Publicações e estudos **Estadísticas** Supervisão Política monetária Sistemas de pagamentos Notas e moedas Pesquisar

**Introdução**

- Estatísticas do Banco de Portugal
- Eventos estatísticos

**Qualidade estatística**

- Política de qualidade
- Política de revisões
- Documentos metodológicos
- Nomenclaturas e manuais de referência
- Lista de entidades para fins estatísticos
- Outras páginas estatísticas

**SDDS Plus**

- O que é o SDDS Plus
- National Summary Data Page

**Informação sobre empresas**

- Central de Balanços
- Informação por dimensão e setor (Quadros do Setor)
- Estudos da Central de Balanços**
- Comité Europeu das Centrais de Balanços
- BACH: Bank for the Accounts of Companies Harmonised

**Consultar dados**

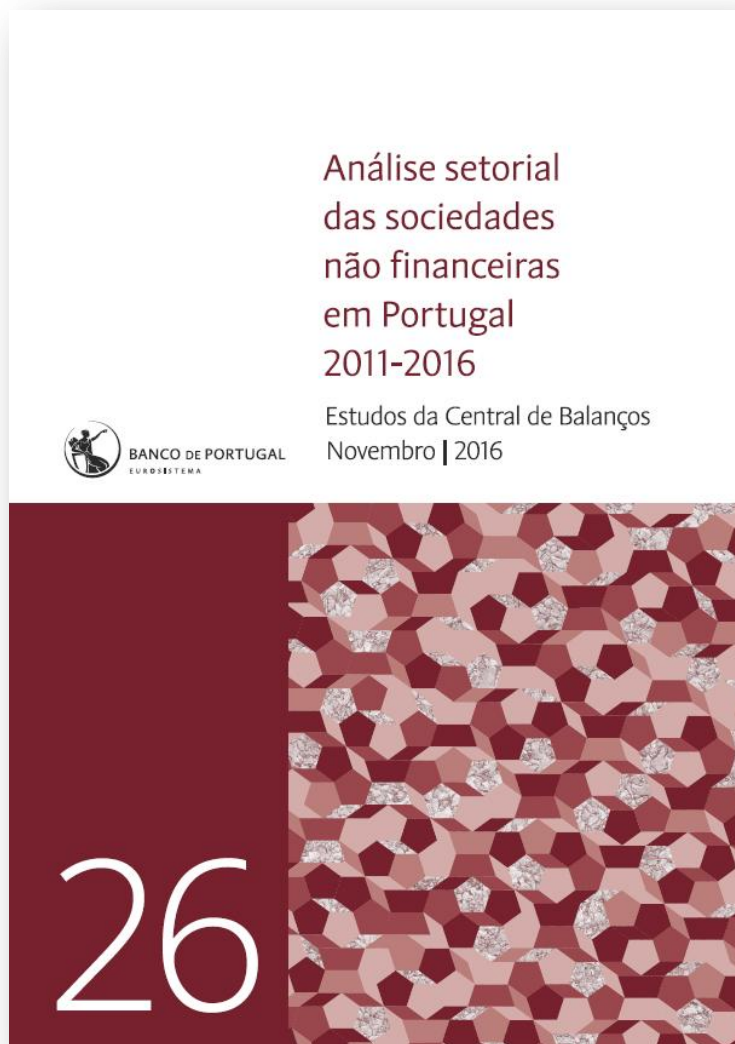
- BPstat estatísticas online
- BPstat mobile
- Boletim Estatístico
- Quadros do Setor
- Séries longas para a economia portuguesa - pós II Guerra Mundial
- Indicadores económicos
- Projeções económicas
- Taxas de câmbio
- Conversor de moeda

21 nov.  
**Boletim Estatístico - Novembro de 2016**



| N.º | Título do estudo                                                                 | Peso no total das empresas (2015) |                           |                  |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|------------------|
|     |                                                                                  | N.º de empresas                   | N.º de pessoas ao serviço | Vol. de negócios |
| 4   | Análise setorial das indústrias alimentares, novembro 2011                       | 1,5 %                             | 3,2 %                     | 3,8 %            |
| 5   | Análise setorial do alojamento, restauração e similares, novembro 2011           | 9,5 %                             | 8,1 %                     | 2,7 %            |
| 9   | Análise setorial da indústria dos têxteis e vestuário, novembro 2012             | 1,6 %                             | 4,8 %                     | 2,2 %            |
| 10  | Análise setorial da indústria do calçado, novembro 2012                          | 0,5 %                             | 1,8 %                     | 0,8 %            |
| 11  | Análise do setor agrícola, dezembro 2012                                         | 8,6 %                             | 9,4 %                     | 14,2 %           |
| 14  | Análise do setor automóvel, dezembro 2013                                        | 3,7 %                             | 3,9 %                     | 7,3 %            |
| 15  | Análise do setor da construção, janeiro 2014                                     | 10,9 %                            | 9,4 %                     | 5,7 %            |
| 16  | Análise do setor das atividades de informação e comunicação, abril 2014          | 2,7 %                             | 3,3 %                     | 3,6 %            |
| 17  | Análise do setor do turismo, outubro 2014                                        | 13,1 %                            | 9,9 %                     | 5,8 %            |
| 20  | Análise setorial da indústria metalomecânica, março 2015                         | 2,4 %                             | 5,9 %                     | 6,7 %            |
| 21  | Análise das empresas do setor do mar, maio 2015                                  | 0,7 %                             | 0,9 %                     | 1,2 %            |
| 22  | Análise das empresas do setor exportador em Portugal, junho 2015                 | 5,6 %                             | 24,3 %                    | 36,6 %           |
| 24  | Análise das empresas dos setores da madeira, da cortiça e do papel, janeiro 2016 | 1,8 %                             | 2,6 %                     | 2,8 %            |
| 25  | Análise das empresas do setor farmacêutico, julho 2016                           | 0,9 %                             | 1,3 %                     | 3,2 %            |

Estudos da CB (setoriais) já publicados cobriram 48 % das empresas, 66 % do volume de negócios e 59 % do número de pessoas ao serviço



### *Estrutura e dinâmica*

*Estrutura*

*Setor exportador*

*Demografia*

### *Análise económica e financeira*

*Atividade e rendibilidade*

*Volume de negócios*

*Gastos da atividade operacional*

*EBITDA*

*Rendibilidade*

### *Situação financeira*

*Estrutura financeira*

*Gastos de financiamento e solvabilidade*

*Financiamento por dívida comercial*

*Caixa – A rendibilidade das empresas em Portugal*

*Caixa – Empréstimos concedidos pelo SF residente*

*Caixa - Análise regional*



**Obrigada pela vossa atenção**